

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano LVI - Rio de Janeiro - julho/setembro de 2022 - No. 213
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

BEZERRA DE MENEZES E SUA ENCARNAÇÃO COMO ZAQUEU

Agosto é sempre mês de festa em nossa Casa. Festa espiritual, de gratidão e admiração a seu Fundador e Orientador Geral, Azamôr Serrão, que desencarnou a 10. de agosto de 1969; como a seu Patrono, Bezerra de Menezes, nascido a 29 de agosto de 1831.

Esse testemunho de nosso Patrono, de sua encarnação como Zaqueu, por escrito, é único na literatura espírita, segundo temos conhecimento. O relato anterior, até aqui disponível, era todo oral, feita pelo Espírito Tolstói à abençoada médium Yvone Pereira, quando da recepção do capítulo relativo à palestra desse personagem bíblico, no volume "Ressurreição e Vida," publicado originalmente em 1964. Vale destacar, ainda, que essa mensagem foi recebida por Azamôr Serrão entre 1962 e 1963, antes, portanto, de vir a público a obra de D. Yvone. Fica aqui o seu registro, portanto, como singela homenagem à nossa ANTENA CELESTE, Azamôr Serrão, ao mesmo tempo que ao nosso Patrono, por mais este gesto de humildade e generosidade, neste mês em que celebramos com carinho a memória de seus nomes e de seus feitos¹. Deus os abençoe, sempre!

"Hoje, por permissão do Pai,

Mensagens recibidas na Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes.

Mensagens psicografadas pelo médium Azamôr Serrão, quando ainda tinha mãe material.

Armanda Pereira da S.
1963

enobreço-me, por humilde, relatando-vos uma vida em que fui judeu em Jericó ... (Vide Lucas, 19: 1 a 10). Vivía como plebeu, cobrador de dízimos, conseguindo, com grandes haveres, fazer fortuna, e para meu desespero de consciência, fui chefe dos publicanos. Passando Jesus por essas terras primícias, arrebanhou muitos pecadores, tendo sido eu um deles. Achava-me sobre um sicômoro, por ser de baixa estatura, para melhor avistá-lo; qual não foi a minha surpresa, de vê-lo chamar-me dizendo: "Hoje me compete entrar em tua casa para levar-te a salvação do teu opróbrio". Desci incontinentemente, desfazendo-me em desculpas pelos meus erros; emocionada a minha consciência, disse que daria aos pobres parte da minha fortuna, pagando em quádruplo aos que fraudei. Em seguida, indo Jesus à casa de Simão, encheu-se a sala, a casa toda, e do lado de fora aglomerava-se o povo. Ao entrar na sala o Mestre, uma linda mulher, com os ca-

"Hoje, por permissão do Pai, enobreço-me, por humilde, relatando-vos uma vida em que fui judeu em Jericó.
Vivía como plebeu, cobrador de dízimos, conseguindo, com grandes haveres, fazer fortuna e para meu desespero de consciência, fui chefe dos publicanos. Passando Jesus por essas terras primícias, arrebanhou muitos pecadores, tendo sido eu um deles. Achava-me sobre um sicômoro, por ser de baixa estatura, para melhor avistá-lo; qual não foi a minha surpresa, de vê-lo chamar-me dizendo:
"Hoje me compete entrar em tua casa para levar-te a salvação do teu opróbrio."
Desci incontinentemente, desfazendo-me em desculpas pelos meus erros; emocionada a minha consciência, disse que daria aos pobres parte da minha fortuna, pagando em quádruplo aos que fraudei.

belos em desalinho, inesperadamente, ajoelhou-se aos pés de Jesus e com suas lágrimas regou-os, enxugou-os com seus cabelos, cingiu-lhe a cabeça com bálsamos finíssimos trazidos em um vaso de alabastro.

Nesse momento, Jesus, apercebendo-se de todas as consciências presentes, com admiração pela maneira como recebia a manifestação de uma mulher pública e como se hospedava em casa de um pecador, falou a Simão da seguinte maneira:

"Aqui entrei e não me deste o ósculo da paz; esta mulher desde que aqui chegou não se cansa de me orvalhar com lágrimas de recesso remorso por sua vida desregrada. Assim, proponho-te a seguinte parábola:

Link no site da Casa.

Transmissão on line das palestras públicas da CRBBM (na página principal da www.crbbm.org)

"Eram dois criadores; um devia quinhentos denários, e outro cinquenta. Foram perdoados de suas dívidas, porém, qual deles deve mais agradecer esta dádiva de amor?"

Respondeu-lhe prontamente Simão: Por certo, Mestre, o que mais devia.

Julgaste bem, disse Jesus, e voltando-se para a mulher, falou: Muito pecaste e muito amaste; teus pecados são perdoados. Vai e não peques mais, Madalena".

E Jesus, como médico, e médium de Deus, disse: "Desci à Terra para os enfermos da alma e do corpo".

Pelo exposto, estas linhas, desde o início, são um resgate da minha vida terrena, uma síntese dessa análise de penitência.[...].

Sugerimos a leitura dessa mensagem, completa, na leitura do capítulo 12 da 1a. Parte do volume "Antena Celeste", disponível para download gratuito na Biblioteca Virtual do site de nossa Casa - www.crbbm.org.

Algumas Definições

Benfeitor — é o que ajuda e passa.
Amigo — é o que ampara em silêncio.
Companheiro — é o que colabora sem constranger.
Renovador — é o que se renova para o bem.
Forte — é o que sabe esperar no trabalho pacífico.
Esclarecido — é o que se conhece.
Corajoso — é o que nada teme de si mesmo.
Defensor — é o que coopera sem perturbar.
Eficiente — é o que age em benefício de todos.
Vencedor — é o que vence a si mesmo.

Item 16 da Agenda Cristã - Francisco Cândido Xavier - pelo Espírito André Luiz

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

EM VERDADE
O SÁBIO NÃO SATIRIZA O IGNORANTE.
ESCLARECE-O FRATERNALMENTE.

Agenda Cristã (Chico Xavier pelo espírito de André Luiz)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



Pietro Ubaldi (18-08-1886/29-02-1972)

Às oito horas e trinta minutos da noite de 18 de agosto de 1886, nasceu Pietro Ubaldi, em Foligno, pequena cidade italiana, perto de Assis; na Úmbria. Foi nessa região, impregnada de espiritualidade de S. Francisco, que ele teve o seu primeiro contato com este mundo, mundo que sempre lhe pareceu muito estranho pelo jogo desesperado de egoísmos que percebeu, ainda jovem, ser apenas o fruto da ignorância geral das leis que regem a vida. Essas leis, Ubaldi procurou estudá-las nos livros. Logo descobriu, no entanto, quão pouco eles forneciam da substância que, em vão, procurava. A escola secundária e a escola superior (Ubaldi formou-se em Direito, pela Universidade de Roma) não lhe trouxeram o auxílio desejado para a sua sede angustiada de conhecimento. Começou, então, um período de intenso sofrimento, que foi o seu contato com a vida de todos os dias, com os homens de toda parte, o que constituiu grande preparação para o seu espírito. Havia herdado de seu pai uma grande fortuna, que não quis considerar como sua, por não ter sido produto do seu esforço pessoal, e a ela renunciou. Foi trabalhando modestamente, como professor de inglês, num colégio estadual em Módica, nos confins da Sicília, após ser aprovado em concurso público, que Ubaldi encontrou solução

para o seu sustento mais conforme com os ditames de sua consciência. Em 1931, aos quarenta e cinco anos, inicia seu gigantesco trabalho. Sua inspiração atinge alturas jamais sonhadas, dando explicação genérica, sintética e profundíssima de toda a fenomenologia universal, analisando, ao mesmo tempo, a sua própria evolução e a de toda a humanidade, através de 24 obras escritas. A princípio seus livros se espalham bem pela Itália e por outros países (inclusive o Brasil) mas, pouco a pouco, a guerra por um lado, e por outro a mentalidade europeia, com a sua conhecida tendência à cristalização (saturada de culturas seculares), não se mostra ser o terreno apropriado para esta novíssima semente, a frutificar no espírito humano através dos tempos.

Assim, em 1951, Pietro Ubaldi, Apóstolo do Cristo, fez a sua primeira viagem ao Brasil, convidado a proferir uma série de conferências por todo o país. Finalmente, em dezembro de 1952, instala-se definitivamente em terras brasileiras, vindo a escolher o seu domicílio em S. Vicente, “célula máter” do Brasil, no Estado de São Paulo.

Ali desencarnou aos 30 minutos de 29 de fevereiro de 1972, depois de concluir o seu último livro: “Cristo”. [...] Ubaldi considera que o Brasil é realmente o país mais propício ao grande movimento de transformação da Terra, rumo à nova civilização do 3o. milênio. [...] Analisada sua Obra, pode-se constatar a magnitude e o interesse palpitante que ela encerra para a Humanidade de nossos dias. Por sua vida, por seus exemplos, e pela maravilhosa Obra que nos deixou de legado, eis aí um verdadeiro “Sal da Terra”, do mais apurado sabor.

(Resumo biográfico fornecido pelo Instituto Pietro Ubaldi)



Mãos à Obra

Aos que chegam às fileiras espíritas, o convite é... Mãos à obra!

Para começar pelo começo, apresentamos duas palavrinhas recorrentemente enunciadas no movimento espírita: Reforma Íntima. Mas... o que significa Reforma Íntima? A bem da verdade, a necessidade de reforma íntima é justamente para todos nós, afinal de contas, somos espíritos em evolução num Mundo de Provas e Expições, portanto, não há muito o que se falar, o que nos resta é meditar, refletir, ponderar e dar vez e voz às necessidades do espírito. Apresentaremos, pois, algumas dicas bastante interessantes do nosso querido Chico Xavier, através dos ensinamentos dos Vinte Exercícios Para a Reforma Íntima:

Diz-nos Chico:

A Reforma Íntima é um processo contínuo de autoconhecimento e de transformação para nos tornarmos melhores e, por consequência, transformar o mundo ao nosso redor.

1. Executar alegremente as próprias obrigações.

Todos os nossos deveres e obrigações são importantes, portanto, devemos agir com entusiasmo e gratidão por nossas experiências, que só nos fortalecem e nos torna melhores.

2. Silenciar diante da ofensa. Muitas vezes alguém diz algo injusto ou ofensivo a nosso respeito, mas se respirarmos fundo e refletirmos com sabedoria, percebermos que se retrucarmos da mesma maneira, só pioramos a situação. Portanto, agradeça e mantenha o equilíbrio. É sempre melhor ser

ofendido do que ser o ofensor.
3. Esquecer o favor prestado. Se fizermos por algo para e por alguém, não considere que fizemos uma grande ação ou nos vangloriarmos. A verdadeira caridade é a manifestação do amor ao próximo genuíno, sem esperar algo em troca ou se envaidecer.

4. Exonerar os amigos de qualquer gentileza para conosco. Nossos amigos, parentes, colegas ou pessoas próximas, não tem obrigação de agradecer ou retribuir as ações ou serviços que ofertamos. O ato de auxiliar o próximo, de qualquer maneira ou intenção, deve ser uma ação simples e um dever fraternal.
5. Emudecer a nossa agressividade.

A agressividade é uma reação psicológica, que nos envolve por emoções e reações impulsivas, causando brigas e desentendimentos. Se aprendemos a controlar nossas palavras e ações, é possível transformar a cólera em afabilidade e criar uma sintonia de paz ao nosso redor, que transbordará para outras pessoas.

(Continua)

CRBBM AMPLIA SUAS REUNIÕES PRESENCIAIS E ALTERA OS HORÁRIOS DAS SESSÕES NOTURNAS

Quer saber mais detalhes ?
www.crbbm.org



VOCÊ SABIA?

O bem e o mal

O bem e o mal fazem parte de nossa natureza, não como fatalidade, mas como eternas possibilidades que se apresentam ao nosso livre-arbítrio. Como dizia o grande orador espírita, Newton Boechat, “se o mal fosse uma necessidade e não apenas uma possibilidade, Jesus não pediria a Deus, no Pai-Nosso, para nos livrar dele...”. O exercício consciente de nosso livre-arbítrio e a consequente responsabilização de nossos atos são proporcionais à de nossa evolução espiritual. As obras de Kardec, Roustaing e Ubaldo trazem-nos considerações valiosíssimas sobre essas questões, tão importante na construção de nossos destinos! Ouçamo-los...



LEIA MAIS KARDEC

630. Como se pode distinguir o bem do mal?

“O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.” [...]

632. Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?

“Jesus disse: vede o que quereis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganareis.”

633. A regra do bem e do mal, que se poderia chamar de reciprocidade ou de solidariedade, é inaplicável ao proceder pessoal do homem para consigo mesmo.

Achar ele, na lei natural, a regra desse proceder e um guia seguro?

“Quando comeis em excesso, verificais que isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos. Em tudo é assim. A lei natural traça para o homem o limite das suas necessidades. Se ele ultrapassa esse limite, é punido pelo sofrimento. Se atendesse sempre à voz que lhe diz - basta, evitaria a maior parte dos males, cuja culpa lança à Natureza.”

LEIA MAIS ROUSTAING

“na prática da vida humana, a verdade é o bem: tudo o que é verdadeiro, justo e bom. O erro é o mal, isto é: tudo o que afasta o homem da humildade, do desinteresse, da abnegação, do devotamento, do desejo de progredir pessoalmente e de concorrer para o progresso coletivo de seus irmãos. Numa palavra: é tudo o que o afasta da justiça, do amor e da caridade, do espírito de solidariedade e de fraternidade, únicas bases reais e duráveis da igualdade e da liberdade, para todos, perante Deus e perante os homens, e que, libertando progressivamente o Espírito do sepulcro da carne, lhe prepara o acesso aos mundos superiores”.

(Tomo IV, item 28, págs.316 e 317)

“Amái-vos uns aos outros; - amái a Deus sobre todas as coisas e ao vosso próximo como a vós mesmos”; - “procedei sempre com os outros como quereis que procedessem convosco”. Quer isto dizer: não façais nunca aos outros, nem material, nem moral, nem intelectualmente, quer nas relações sociais, quer nas de família, quer no trato íntimo, seja por palavras, seja por atos, o que não quereis que vos fizessem; do mesmo modo, fazei aos outros todo o bem que desejaríeis vos fizessem, se na posição deles estivésseis”.

(Tomo II, item 176, pág. 394)

LEIA MAIS UBALDI

“No campo humano, mal é involução, bem é ascensão, pois a grande lei é evolução. Culpa é a violação dessa lei de progresso, é rebelião ao impulso que leva a Deus, à ordem; é qualquer ato de anarquia. Dor é o efeito da reação da Lei violada, que se manifesta em sua vontade de reconstrução da ordem, que quer levar tudo a Deus; reação a que chamais punição”. (“A Grande Síntese”, Cap. 76)

“assistis hoje a uma concomitante duplicidade de leis, mesmo no campo social, forma que só é possível num regime de evolução e esta é a sua prova. Só uma passagem de fase, o crepúsculo de um período que desaparece na aurora de outro, pode produzir esses contrastes próprios da transição, [...]. O homem oscila hoje na passagem entre duas leis. Essa mudança exprime sua maturação biológica no campo social. Trata-se de uma demolição progressiva do passado e da reconstrução, em seu lugar, com os mesmos materiais, de formas mais elevadas. Elaboração da substância é evolução: o mal é o passado (involução), o bem é o futuro (evolução); bem e mal relativos, em conflito, que repetem, no campo social, a luta que vimos no campo individual entre corpo e espírito. Culpa é qualquer retrocesso voluntário, que a lei corrige, reconstruindo o equilíbrio por meio da reação da dor; virtude é tudo o que acelera o avanço e, portanto, premiada”. (“A Grande Síntese”, Cap. 88)



REVIRANDO O BAÚ

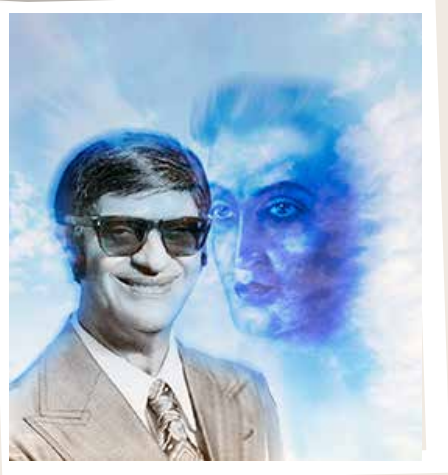
SABEDORIA DO EVANGELHO Sabe-se que, Pastorino não segue Roustaing no conceito do corpo fluídico de Jesus. Mas, Juntando seus comentários com o dos Espíritos em JO .CAP.VI - 25-40. Encontramos verdadeiro tratado pedagógico da específica natureza do Cristo:

(..)S.E. 27 - Jesus começa esclarecendo que há duas espécies de alimento: o que refocila temporariamente apenas o corpo perecível, e que portanto é transitório.(...) O segundo dá vida, não por acréscimo exterior, mas por crescimento interior: é a “Vida Imanente” de união com a Pai que habita em todos. Os dois alimentos, representados figurativamente pelo pão comum que os antigos “comeram” no deserto, mas apesar disso “morreram”,

(..)E é este Pão, afirma o Mestre em Sua aula magistral, que vos será dado pelo “filho do homem”, isto é, pela Individualidade já evoluída, e portanto desperta e vigilante, porque a este (filho do homem) o Pai já “confirmou”, isto é, “já lhe colocou Seu Selo”. (Plenitude da consciência de Espírito Puro)

(..)“O Pão de Deus (não o humano), esse é o que desce do céu”. e seu efeito é maravilhoso, porque “dá, vida ao mundo”. Ora, está bastante claro que nossa interpretação está correta: não se trata aqui do pão vulgar de trigo (tomado apenas como símbolo), nem mesmo do Pão sobressubstancial que alimenta o Espírito; mas de algo mais profundo, daquilo que realmente DÁ VIDA ao mundo. Se, no mundo, a vida é dada pelo “Pão descido do céu”; se, no mundo, a vida é dada pela Centelha Divina, que é a substância última de todas as coisas, então podemos corretamente concluir que o “Pão descido do céu” é a Centelha Divina, o Cristo Interno, que provém diretamente do Pai, que nasce de Deus, e portanto “vem do céu”. (Como veio a servir de exemplo o Cristo Jesus)

Em Nossa Biblioteca, “Os Mensageiros” o livro de Chico Xavier. Uma ótima leitura para quem viu ou ainda vai ver o filme. [FICA A DICA]



CONSULTANDO EMMANUEL

Não as Palavras.

“Mas em breve irei ter convosco, se Deus quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas a virtude.” – Paulo (I CORÍNTIOS, 4:19)

Cristo e os seus cooperadores não virão ao encontro dos aprendizes para conhecerem as palavras dos que vivem na falsa concepção do destino, mas sim dos que se identificaram com o espírito imperecível da construção evangélica.

É indubitável que o Senhor se interessará pelas obras; contudo, toda vez que nos reportamos a obras, geralmente os ouvintes somente se lembram das instituições materiais, visíveis no mundo, ricas ou singelas, simples ou suntuosas.

Muita vez, as criaturas menos favorecidas de faculdades orgânicas, qual o cego ou o aleijado, acreditam-se aniquiladas ou inúteis, ante conceituação desta natureza.

É que, comumente, se esquece o homem das obras de santificação que lhe compete efetuar no próprio espírito.

Raros entendem que é necessário manobrar pesados instrumentos da vontade a fim de conquistar terreno ao egoísmo; usar enxada de esforço pessoal para o estabelecimento definitivo da harmonia no coração. Poucos se recordam de que possuem ideias frágeis e pequeninas acerca do bem e que é imprescindível manter recursos íntimos de proteção a esses germens para que frutifiquem mais tarde.

É lógico que as palavras dos que não vivem inchados de

personalismo serão objeto das atenções do Mestre, em todos os tempos, mesmo porque o verbo é também força sagrada que esclarece e edifica. Urge, todavia, fugir aos abusos do palavreiro improdutivo que menospreza o tempo na “ vaidade das vaidades”.

Não olvides, pois, que antes das obras externas de qualquer natureza, sempre fáceis e transitórias, tens por fazer a construção íntima da sabedoria e do amor, muito difícil de ser realizada, na verdade, mas, por isto mesmo, sublimada e eterna.

Fonte Viva (Emmanuel – Francisco Cândido Xavier).



Recados ao Coração

Sabemos que a sede das emoções é o chacra ou centro de força cardíaco. Por ser, também, o centro energético dos sentimentos, sua função é o amor e está ligado às emoções superiores e afetos.

A palavra emoção, do latim *emovere*, significa “colocar em movimento”.

Que tal colocarmos em movimento nossos sentimentos e emoções?

A expressiva maioria da sociedade encontra-se desassistida, especialmente pela falta de amor. Assevera-se que o amor não conseguiu sobreviver à época da ciência de pesquisas frias e da tecnologia, tornando-se uma vaga sensação de prazer, que se experimenta nos encontros momentâneos.

A desconfiança substituiu o prazer da companhia, a insensibilidade domina os sentimentos, e quando os desafios, em forma de enfermidades, de conflitos, de problemas econômicos surgem, o outro, imediatamente, desaparece, deixando ao abandono o ser com o qual se vinculava...

O amor é uma emoção profunda, que merece considerações especiais, caracterizando-se por valores significativos.

Os sentimentos são conquistas valiosas do curso evolutivo, que se vão aprimorando através das vivências, das longas reencarnações. As emoções, no entanto, estão sempre variando, não raro, de acordo com as circunstâncias, as reações fisiológicas, transformam o sentimento de afeto em antipatia, após certo período de descobrimento da outra pessoa.

No sentimento profundo, mesmo havendo variação de emoções, o amor se torna mais significativo, capaz de resistir e superar as alterações que venham a ocorrer.

O amor a outrem, desse modo, é também resultado do autoamor, quando o indivíduo se pode relacionar bem consigo, sustentando-se e possuindo as valiosas energias da saúde que pode esparzir.

Indispensável, portanto, nas tentativas de aprimorar-se os sentimentos e a afetividade, investir-se no autoaprimoramento, no esforço de tornar-se melhor, dessa maneira podendo ser feliz com aquele a quem se elege para companhia. Ama, portanto, deixando que os teus sentimentos nobres governem a tua existência, e poderás fruir os benefícios que defluem dessa conduta. Joanna de Angelis.

(Trechos de página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã do dia 21 de maio de 2010, no G-10, em Zurique, Suíça.)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores:
José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson

Endereço:
Rua Bambina, 128 Botafogo – Rio de Janeiro RJ – CEP 22510-000.
Tel: 2266-6567
Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74
Impressão: Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 2209 1850
VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos – Manhã (Das 9.30 às 11.00hs)
– Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos).
Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados – Manhã (Das 8.30 às 10.00hs)
– Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais – Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados – Tarde (Das 15.00 às 17.00hs)
– Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais – Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 14.30 e fechados às 15.00hs

1os Sábados – Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) – Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados – Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) – Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados – Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs) (Temporariamente suspensa)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras – Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras – Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

CURSOS – Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.